

Curso:

Prova de Sócio-Antropologia da Saúde (41057)

Data: 26 de Setembro de 2008

Nome:

Nº de Estudante: B. I. nº

Assinatura do Vigilante:

RESERVADO PARA A *Universidade Alberta*

Classificação: ()

Prof. que classificou a prova:

Instruções e orientações para uma boa resposta ao Teste:

O tempo da prova é de 2 horas com 30 minutos de tolerância

Antes de iniciar a sua prova, leia as informações e sugestões que se seguem.
Preencha legivelmente o cabeçalho.

Esta prova não necessita de qualquer ferramenta auxiliar (dicionário, calculadora, etc.) pelo que apenas poderá ter em seu poder a caneta que irá usar (recorde que não é permitido responder a lápis) que deverá ser azul ou preta.

As respostas devem ser assinaladas na FOLHA DE RESPOSTAS que se encontram no final deste exame. Respostas colocadas noutros lugares da prova não serão consideradas.

Desejo-lhe um bom trabalho

Todas as respostas têm igual valoração: 1 valor para cada questão numerada de 1 a 20

Desejo-lhe um bom trabalho

1. Indique, separadas por ponto e vírgula, a(s) palavra(s) que estão a mais ou incorrectas, por forma a que a frase fique coerente e correcta de acordo com os conhecimentos epidemiológicos sobre a mortalidade

Com a diminuição, nas últimas décadas, das taxas de mortalidade, verifica-se que diminui a distância entre a mortalidade dos vários grupos sociais, diminuindo mais depressa a mortalidade das classes desfavorecidas

2. Indique para cada questão se a frase é Verdadeira ou falsa
 - A. Hoje em dia, estar doente é um estatuto social
 - B. Na análise estrutural-funcionalista, o papel de doente é secundário em relação ao de médico
 - C. As profissões paramédicas distinguem-se da profissão médica pela sua menor competência
 - D. Nas últimas décadas, com a 'saúde bio-psico-social', o hospital deixou de ser central no ponto de vista médico sobre a doença
 - E. A percepção da doença refere-se ao corpo físico e ao corpo social
3. A etiologia da doença é social – isto significa que estar doente é uma experiência que ultrapassa o corpo físico para incluir _____ (complete a frase com uma palavra ou expressão curta que lhe dê coerência)
4. Dê um exemplo demonstrativo da influência dos valores da socialização médica na organização da prática médica (não use mais de duas linhas)
5. Dê dois exemplos (uma linha para cada um) de estratégias de doentes face ao poder profissional
6. O modelo da negociação enfatiza _____
 - A. O papel activo do doente
 - B. O papel activo do médico
 - C. O papel activo da enfermagem
 - D. O papel activo da gestão

7. Sintetize numa frase de duas linhas, no máximo, o essencial do conhecimento antropológico sobre resistência à dor.
8. Indique qual a frase que melhor corresponde ao enunciado: *A doença-mal-estar (illness) é distinta da doença (disease)*
- A. Sem doença (*disease*), a doença-mal-estar (*illness*) não existe
- B. Pode-se estar doente sem o saber
9. S. Sontag referiu-se à tuberculose e ao cancro como ‘metáforas’ da sociedade. Tal significa que essas doenças são _____ (complete a frase no máximo de uma linha)
10. O conceito de saber leigo de saúde e doença refere-se ao conhecimento
- A. do saber popular
- B. dos terapeutas alternativos
11. A expressão ‘iceberg da doença’ refere-se a:
- A. Os aspectos desconhecidos das doenças
- B. As doenças assintomáticas
- C. As doenças não diagnosticadas
12. Dê dois exemplos que se refiram ao significado de ‘comportamentos de doença’ na análise sociológica
13. O que de fundamental distingue o saber popular sobre saúde e doença, do saber científico, é que o primeiro tem como objectivo
- A. a procura da cura
- B. a descrição
- C. a biografia da pessoa doente
- D. a atribuição de sentido

- 14.** Tenha em conta o que sabe sobre formas de capital e estilos de vida. Para grupos com capital económico idêntico, a abordagem das questões da saúde deve ser pensada
- A.** de forma idêntica
 - B.** de forma diversa
- 15.** Os episódios de ‘sugestão colectiva’ a que Marcel Mauss se referiu, entram na categoria de ‘respostas culturogénicas’ ao stress (Hellman). Isso significa que:
- A.** São fruto da imaginação e não configuram realidades de doença
 - B.** Há uma reacção fisiológica cuja explicação está no mecanismo de stress associado à crença
 - C.** São episódios de tipo psicologia de massas em situação de risco
- 16.** Zola estudou os processos de adoecer e de recorrer ao médico. São suas conclusões (indique verdadeiro ou falso):
- A.** A desvalorização cultural dos sintomas é um dos principais motivos da demora no recurso
 - B.** Uma realidade frequente é a não adesão ao tratamento mesmo entre pessoas que consultam o médico por auto-decisão
- 17.** Seleccione nas expressões seguintes as que, do ponto de vista do sentido sociológico, se ligam entre si (inscreva as palavras ou expressões seleccionadas numa única linha):
- doença, aguda, crónica, perda do eu, estrutura interna do corpo
- 18.** Vários estudos mostraram que existem diferenças de tratamento, nos serviços de saúde, relacionadas com as classes sociais. Dê dois exemplos.
- 19.** Nas estatísticas de mortalidade portuguesas, uma ‘causa’ de morte é muito elevada, obrigando a encarar com reservas todas as outras. Indique qual é:
- 20.** A influência da cultura na relação com a doença faz-se sentir a vários níveis. Seleccione a ou as frases que expressam correctamente tal relação:
- A.** A experiência da doença é organizada de acordo com convenções culturais
 - B.** Os conceitos de saúde e doença são variáveis no tempo
 - C.** A percepção dos sintomas, no corpo, é objectiva embora determinada por factores de atenção individual

FOLHA DE RESPOSTAS

1. _____

2.

	V	F
A.		
B.		
C.		
D.		
E.		

3. _____

4. _____

5. _____

6.

A	B	C	D

7. _____

8.

A	B

9. _____

10.

A	B	C

11.

--	--	--

12. _____

13.

A	B	C	D

14.

15.

16.

	V	F
A.		
B.		

17. _____

18. _____

19. _____

20.

A	B	C

FIM